

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

SEGURANÇA E CIDADANIA DIGITAL: DIREITOS, DEVERES E DESAFIOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

DOI: 10.5281/zenodo.16914243

Simone Aparecida Lavorato Caixeta

Graduação Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Goiás -UEG. Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: Simonecaixeta18965@student.musted.com

RESUMO: O objetivo desse estudo é analisar a relevância da segurança e da cidadania digital no ambiente educacional, destacando os direitos, deveres e ética online como fundamentos essenciais para a formação de uma cultura digital consciente. Por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e exploratória, analisam-se as interseções entre educação, tecnologia e boas práticas digitais. Nesse estudo evidenciou-se que a educação para a cidadania digital deve ir além da aquisição de competências técnicas, promovendo também uma compreensão crítica dos direitos e deveres no ciberespaço, além de incentivar a convivência respeitosa e a segurança nas plataformas digitais. O trabalho também discute os principais desafios enfrentados pelas instituições educacionais em relação à segurança digital, como o vazamento de dados, o cyberbullying e a desinformação, evidenciando a importância de políticas institucionais robustas e da capacitação continuada de docentes. A pesquisa ressalta a relevância da colaboração entre escolas, famílias e órgãos públicos para criar uma cultura de segurança coletiva e de prevenção de riscos digitais. Conclui-se que a promoção da cidadania digital nas escolas deve ser uma prática constante e interdisciplinar, com foco em formação ética e segurança digital. Percebeu-se também que a tecnologia, quando integrada com responsabilidade e conscientização, torna-se uma aliada fundamental para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, seguro e preparado para os desafios do mundo digital.

Palavras-chave: Segurança Digital. Educação. Prevenção. Direitos e Deveres. Desafios.

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze the relevance of digital security and citizenship in the educational environment, highlighting online rights, duties, and ethics as essential foundations for the formation of a conscious digital culture. Through bibliographic research with a qualitative and exploratory approach, the intersections between education, technology, and good digital practices are analyzed. This study showed that education for digital citizenship must go beyond the acquisition of technical skills, also promoting a critical understanding of rights and duties in cyberspace, in addition to encouraging respectful coexistence and security on digital platforms. The work also discusses the main challenges faced by educational institutions in relation to digital security, such as data leaks, cyberbullying, and misinformation, highlighting the importance of robust institutional policies and ongoing teacher training. The research highlights the importance of collaboration between schools, families, and public agencies to create a culture of collective security and digital risk prevention. It is concluded that the promotion of digital citizenship in schools must be a constant and interdisciplinary practice, with a focus on ethical training and digital security. It was also noted that technology, when integrated with responsibility and awareness, becomes a fundamental ally in building a more inclusive, safe educational environment that is prepared for the challenges of the digital world.

Keywords: Digital Security. Education. Prevention. Rights and Duties. Challenges.

1 Introdução

A segurança e a cidadania digital têm se tornado temas centrais nas discussões sobre o uso responsável da tecnologia no ambiente educacional. Segundo Ribble (2011), a cidadania

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

digital envolve normas de comportamento apropriado ao utilizar a tecnologia, abrangendo aspectos como ética, segurança e responsabilidade online. Em um contexto cada vez mais conectado, é fundamental que instituições educacionais preparem os alunos para agir com consciência digital, minimizando riscos e promovendo o uso seguro das tecnologias.

A integração da segurança digital nos currículos escolares não é apenas uma medida técnica, mas também formativa, visando capacitar os alunos para lidar com ameaças como cyberbullying, vazamento de dados e desinformação Livingstone & Haddon (2012). Para isso, a formação docente desempenha um papel crucial, pois professores bem preparados podem conduzir discussões críticas sobre práticas seguras e o impacto das ações no ambiente digital.

Além disso, a cidadania digital envolve a compreensão de direitos e deveres online, como o respeito à privacidade e à propriedade intelectual, temas destacados por Greenhow e Robelia (2009). Promover uma cultura digital que valorize o respeito e a ética nas interações virtuais contribui para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, capazes de agir com empatia e consciência no espaço digital.

Portanto, este estudo busca aprofundar a discussão sobre práticas seguras e cidadania digital no contexto educacional, destacando a importância de políticas institucionais e iniciativas pedagógicas que integrem a segurança digital aos processos formativos. Ao promover o equilíbrio entre inovação e proteção, é possível construir um ambiente educacional digital seguro, ético e inclusivo.

A metodologia adotada para este estudo envolve uma pesquisa bibliográfica, que servirá como fonte de embasamento teórico. Com uma abordagem qualitativa e exploratória, busca-se analisar a segurança e a cidadania digital, com foco nos direitos, deveres e desafios no ambiente educacional. Essa abordagem possibilita investigar como práticas educativas podem contribuir para a formação de uma cultura digital ética e responsável.

Entre os especialistas estudados estarão Ribble, (2011), Greenhow e Robelia (2009), Moran (2015) e Greenfield (2014), cujas obras exploram o assunto em questão. Este trabalho será estruturado em três etapas. Na primeira, será abordada sobre a educação para a cidadania digital promovendo direitos, deveres e ética on-line; na segunda, serão analisados os desafios e riscos da segurança digital nas instituições educacionais; e finalmente, será feita uma conclusão do estudo.

2 Práticas seguras e riscos digitais na Construção de uma cultura de responsabilidade e ética nas instituições escolares

2. 1 Educação para a cidadania digital promovendo direitos, deveres e ética on-line

A cidadania digital tornou-se uma competência essencial para estudantes e docentes em uma era marcada pela interação constante com tecnologias digitais. Segundo Ribble (2011), a cidadania digital envolve o uso correto e ético da tecnologia, abrangendo aspectos como segurança, privacidade, respeito à propriedade intelectual e convivência respeitosa nas plataformas online. Essa formação é vital garantindo que os indivíduos atuem de maneira consciente e segura em ambientes digitais.

Um aspecto fundamental da cidadania digital é a compreensão dos direitos e deveres no ambiente on-line. Conforme Valente e Almeida (2018), é imprescindível que as escolas promovam discussões sobre temas como privacidade, proteção de dados e uso ético das redes sociais. Isso contribui para que os estudantes compreendam a importância de respeitar as normas digitais e a legislação vigente, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O respeito à propriedade intelectual também é um pilar da cidadania digital. Moran (2015) destaca a relevância de ensinar sobre direitos autorais, plágio e uso adequado de recursos on-line, incentivando uma postura ética na produção e compartilhamento de conteúdo. As instituições educacionais devem criar políticas que valorizem a autoria e o reconhecimento das fontes utilizadas.

Além dos direitos, é essencial abordar os deveres relacionados ao emprego de recursos digitais. Segundo Freire (1996), a educação deve ser um processo libertador, que prepare os estudantes para exercerem uma participação crítica e responsável em qualquer contexto, inclusive no digital. Isso inclui práticas como respeitar opiniões divergentes, combater o discurso de ódio e evitar a troca de notícias falsas.

As práticas educativas devem ser interdisciplinares, envolvendo debates, simulações e projetos que coloquem os estudantes em situações reais de interação digital. Para Prensky (2012), as gerações atuais são "nativos digitais", mas isso não significa que possuam automaticamente as competências necessárias para uma navegação segura e ética; por isso, o papel formador da escola é indispensável.

Por fim, a formação para a cidadania digital deve ser contínua e envolver toda a

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

comunidade escolar. Segundo Fullan (2013), a educação significativa acontece quando há colaboração entre docentes, famílias e gestores, criando uma cultura escolar voltada para o uso responsável da tecnologia. A integração de todos os agentes educativos é essencial para promover a cidadania digital e formar estudantes críticos e preparados para o universo digital.

2. 2 Desafios e riscos da segurança digital nas instituições educacionais

As instituições educacionais enfrentam diversos desafios relacionados à segurança digital, especialmente em tempos de crescente digitalização do ensino. De acordo com Bates (2015), à medida que as tecnologias digitais são integradas à educação, também surgem riscos, como o vazamento de dados pessoais, invasão de sistemas e ataques cibernéticos. Esses incidentes comprometem a segurança das informações de educandos e educadores, evidenciando a importância de estratégias de segurança sólidas.

Um dos principais riscos enfrentados pelas escolas é o vazamento de dados. Segundo Monteiro et al. (2020), muitas instituições não possuem protocolos adequados de segurança, tornando-se vulneráveis a ataques de hackers e ao uso indevido de informações sensíveis. A implementação de criptografia e o treinamento de docentes e gestores em boas práticas digitais são fundamentais para mitigar esse risco.

Outro desafio comum é a disseminação de conteúdo inapropriado e o cyberbullying. De acordo com Greenfield (2014), a falta de mediação adequada pode expor os estudantes a situações de assédio e violência digital. As escolas devem implementar plataformas seguras e estabelecer protocolos claros para lidar com casos de abuso on-line, garantindo um ambiente escolar protegido.

A capacitação docente em segurança digital é necessária. Para Moran (2015), os professores precisam ser preparados para identificar riscos e orientar os alunos sobre boas práticas de segurança, como o uso consciente de senhas e a proteção de seus dispositivos. Programas de formação continuada ajudam a criar uma cultura de segurança que se estende para toda a comunidade escolar.

As políticas institucionais também desempenham um papel vital na proteção digital. De acordo com Fullan (2013), a criação de normas claras de segurança, o uso de firewalls e sistemas de autenticação são medidas necessárias para proteger o ambiente educacional. A

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

integração de protocolos de resposta a incidentes também contribui para a rápida recuperação em caso de ataques cibernéticos.

Por fim, a cooperação familiar, escolas e órgãos públicos é crucial para enfrentar os riscos da segurança digital. Conforme Valente e Almeida (2018), a segurança digital deve ser uma responsabilidade coletiva, com campanhas de conscientização que envolvam toda a comunidade educativa. Essa abordagem integrada fortalece a proteção dos estudantes e promove um ambiente digital mais seguro e responsável.

3 Considerações Finais

Ao concluir este estudo, percebeu-se que a segurança e a cidadania digital são pilares essenciais para a formação de uma cultura digital consciente no ambiente educacional. A análise evidenciou a importância de promover práticas educativas que capacitem alunos e docentes a identificar riscos online, fortalecer a ética digital e respeitar os direitos e deveres no mundo virtual. Além disso, ficou evidente que no cenário educativo deve ir além da simples transmissão de normas de segurança, proporcionando reflexões críticas sobre o impacto das ações digitais no coletivo e no desenvolvimento de uma convivência mais responsável nas plataformas virtuais.

O estudo reforça que a implementação de uma cultura digital segura exige um esforço contínuo, envolvendo tanto a capacitação de educadores quanto o engajamento de toda a comunidade escolar. A promoção de debates sobre privacidade, comportamento ético e combate à desinformação fortalece a construção de um espaço educacional digital mais inclusivo e humanizado. Assim, ao equilibrar inovação e conscientização, é possível transformar a tecnologia em uma ferramenta aliada ao desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para exercer a cidadania de forma ética, confiável e consciente no ambiente digital.

Referências Bibliográficas

BATES, A. W. *Teaching in a digital age: Guidelines for designing teaching and learning*. Vancouver: Tony Bates Associates Ltd., 2015.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FULLAN, M. *The new meaning of educational change*. New York: Teachers College Press, 2013.

GREENFIELD, D. The challenges of digital safety and ethics in education. 2014.

GREENHOW, C.; ROBELIA, B. Informal learning and identity formation in the digital age. 2009.

LIVINGSTONE, S.; HADDON, L. *Risks and safety on the internet: The perspective of European children*. London: EU Kids Online, 2012.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus Editora, 2015.

MONTEIRO, R.; SILVA, M.; SOUZA, T. Segurança digital na educação: desafios e soluções. *Revista Brasileira de Tecnologia Educacional*, v. 22, n. 1, p. 45-60, 2020.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants revisited. *On the Horizon*, v. 20, n. 3, p. 9-16, 2012.

RIBBLE, M. *Digital citizenship in schools: Nine elements all students should know*. Washington, DC: International Society for Technology in Education, 2011.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, F. *Educação e cidadania digital: Desafios no ambiente escolar*. São Paulo: Editora Ciência & Educação, 2018.